A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BOMFIM (ARAUÁ-SE) NAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Adriana Batista da Graça Santos[1]
Aialla Silva Santos[2]
Ana Cristina Alves Santos[3]
Edjane da Conceição Santana[4]
Gildevan Santana da Silva[5]
Lucimar Batista da Silva[6]
Lucimary Santiago Santos[7]
Ronielson Alves dos Santos[8]
Josefa Neide de Lisboa Dutra[9]
Yzila Liziane Farias Maia de Araújo[10]

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância do programa Residência Pedagógica no Colégio Estadual Manuel Bomfim, situado no município de Arauá/SE. As ações aconteceram no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019. As atividades foram desenvolvidas por 08 (oito) alunos residentes na modalidade Biologia/EAD/UFS. A experiência oferecida pelo Programa de Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD foi muito gratificante permitindo aos bolsistas o contato direto com a realidade da sua futura profissão. Oportunizou mais um espaço de aproximação e integração do aluno de Biologia com a realidade educacional permitindo que o aluno conviva com situações e problemas reais em sua área profissional. As atividades desenvolvidas possibilitaram uma troca mútua de vivência em vários aspectos, tanto formativo como na troca de conhecimentos. A partir do contato direto com a sala de aula foi possível aperfeiçoar a formação profissional e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. A experiência vivenciada possibilitou uma socialização com o espaço escolar e alunos, ajudando a compreender e definir o que foi visto em toda escola como a atuação do professor na sala de aula e que a aprendizagem é um processo contínuo e significativo na vida de todos. Desta forma, o Programa proporcionou momentos importantes para a formação dos futuros docentes, preceptor e comunidade escolar.

Palavras-chave: Docente; Ensino; Experiência.

INTRODUÇÃO

Sendo um dos objetivos do Programa de Residência Pedagógica, aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; este trabalho objetiva descrever as atividades realizadas pelos alunos residentes na Modalidade Biologia/EAD/UFS, no Colégio Estadual Manuel Bomfim, situado no município de Arauá/SE., e assim enfatizar a importância deste Programa na formação dos discentes do curso de Ciências Biológicas, como também sua importância para os preceptores e residentes na participação de cursos de formação e oficinas ofertados pela CAPES.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por 8 alunos residentes do Programa Residência Pedagógica na modalidade Biologia/EAD/UFS, em turmas do ensino fundamental (7º, 8º e 9º anos) e no Ensino Médio (2ª e 3ª séries) no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019. Cada residente tinha uma turma específica, onde os mesmos observaram, elaboraram e ministraram aulas, fizeram chamadas, prepararam slides, corrigiram avaliações, prepararam atividades lúdicas entre outras ações que mobilizaram toda a escola nesse período. Além das atividades de sala de aula, os residentes tiveram oportunidades para desenvolver suas atividades em diversos setores do colégio, como serviços prestados na Secretaria, biblioteca ou mesmo fora de sala de aula como foi o caso de eventos coletivos com a participação de toda comunidade escolar a exemplo de palestras no Pátio do Colégio e projeto da Coleta seleta.

DESENVOLVIMENTO

Dentre tantos trabalhos realizados neste período, podemos destacar alguns importantes que ganharam grande visibilidade dentro da comunidade escolar. Um dessas ações, foi uma oficina com a turma do 7º ano para a confecção de modelos de insetos utilizando massa de modelar, esponja de aço, papelão e outros materiais de livre escolha (Figura 1).

Figura 1: Construção de modelo de artrópodes

Fonte: Os alunos residentes.

Com autorização da equipe diretiva, os residentes tiraram os alunos do 2º Ano (A, B e C) das salas de aulas e os levaram para conhecerem um plantio de hidropônicas, envolvendo todo processo para cultivo e cuidados necessário para seu desenvolvimento. O interessante é que mesmo o cultivo sendo a poucos metros da sede do munícipio, nenhum aluno conhecia, e todos ficaram encantados e foram muito participativos (Figura 2). Ação semelhante ocorreu durante o mês de outubro, onde os alunos do 3º ano A e B, foram instigados a pesquisarem sobre o problema do Câncer de Mama. As turmas foram divididas em grupos que pesquisaram sobre o assunto e apresentaram através de seminário, paródia, frases de efeito, confeccionaram lembrancinhas, decoraram a escola na cor rosa para chamar atenção a importância do tema (Figura 2).

Figura 2: Visita a uma horta hidropônica e Atividades do Outubro Rosa

Fonte: Os alunos residentes.

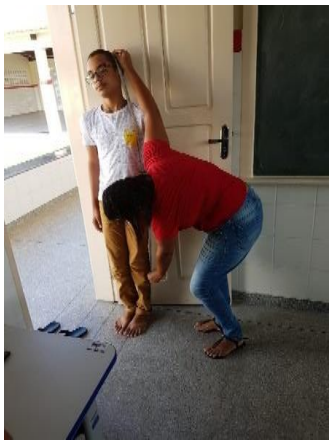
Na fase preparatória para o ENEM, os alunos residentes ficaram incumbidos de pesquisarem na internet os principais assuntos de Biologia que caíram no ENEM nos últimos anos, selecionaram as questões e enviaram para a coordenadora incluir no caderno. E no dia 30 de outubro os alunos do 3º ano A e B reuniram-se no auditório da Prefeitura Municipal para assistirem o aulão de revisão para o ENEM, com a participação dos professores de Biologia, Matemática e Química. Foi uma tarde muito proveitosa, onde os alunos puderam sanar as suas principais dúvidas.

Os residentes, autorizados pela diretoria, procuraram à Secretaria Municipal de Saúde, e solicitaram uma palestra sobre a Dengue dentro da SEMANA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI. (25 a 30) de novembro. A palestra foi realizada no dia 27 de novembro, pela manhã, no pátio da escola. Em seguida, no mês de dezembro, os residentes mobilizaram os alunos com a distribuição de texto informativo sobre a Campanha do dezembro Vermelho com o intuito de chamar atenção para as medidas de prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas aidéticas. E nos 3º anos A e B, foi aberto um círculo de conversa onde os alunos puderam se expressar falando

o que sabiam sobre o assunto. No momento foram tiradas várias dúvidas que existiam, principalmente entre os alunos do sexo masculino.

Diversas atividades complementares foram realizadas pelos residentes que facilitaram o processo de compreensão da disciplina. Ao ministrar o assunto de hereditariedade, a preceptora juntamente com os residentes estimularam os alunos do 3º ano A e B a construírem modelos didáticos com recortes de papel simulando a transmissão de algumas características humana. Ação semelhante para ajudar a compreensão do aluno, foi realizada atividades com o 8º ano, onde com o auxílio de uma balança e uma fita métrica, cada aluno foi medido e pesado. A partir do resultado do seu peso x altura, os alunos foram capazes de calcular o seu índice de massa corporal e ficar sabendo se estavam acima ou abaixo do peso ideal (Figura 3), além de serem orientados sobre a importância de se ter uma alimentação saudável.

Figura 3: Atividade de medidas antropométricas em sala de aula



Fonte: Os alunos residentes.

Sob a orientação dos residentes, alunos do 3º ano foram orientados a pesquisar sobre Biotecnologia na Atualidade . os alunos foram instigados a produzir vídeos em supermercado e feira livre, confecção de cartazes e apresentarem em forma de seminário o tema “Alimentos Transgênicos”, foi uma atividade muito enriquecedora para todos.

Uma ocorrência inusitada foi alvo de mobilização de toda a equipe de residentes e preceptor. Um grupo de alunos de diferentes series que não eram assistidos pelos residentes, solicitou ajuda para que os mesmos promovessem uma palestra na escola sobre o tema “Depressão e Suicídio”. Com a equipe diretiva mobilizada, foi possível agendar com a Secretaria Municipal de Saúde (Equipe do NASF, com todos os profissionais; Psicólogo, nutricionista e Educador Físico) e a palestra foi um sucesso de perguntas e muitas dúvidas sanadas. A partir desta palestra alguns alunos foram até encaminhadas para atendimentos psicológicos.

Outro momento marcante foi o desenvolvimento o projeto “Vale apena Sonhar” e foi desenvolvido com os alunos do ensino médio. Esse projeto ocorreu com a presença de todos os residentes numa manhã de sábado, cujo tema foi Gravidez na Adolescência. Tema muito oportuno uma vez que contamos com várias adolescentes grávidas em nosso Colégio.

Além dos trabalhos supracitados, tivemos também dois projetos de cunho permanente: A construção de uma Horta Escolar, que no momento encontra-se desativada, devido a construção da Quadra de Esporte no colégio, mas futuramente escolheremos outro local para continuarmos nosso projeto e o outro projeto que continua muito ativo, que é o Projeto de Coleta Seletiva. Este último foi apresentado em banner na Semana do Residência Pedagógica, na UFS.

Figura 4: Projeto coleta seletiva

Fonte: Os alunos residentes

Na culminância do Projeto da Coleta Seletiva, foi realizada uma gincana que contou com a participação de todos os residentes, toda a comunidade escolar e Cooperativa de reciclagem. A partir da ajuda de todos os professores juntamente com os residentes, os alunos desenvolveram as tarefas com muita responsabilidade. Como: desfile com roupas confeccionadas com materiais recicláveis, apresentação de peça teatral sobre Preservação do meio ambiente, exposição de trabalhos confeccionados com material reciclável, Paródias, Maquetes, entre outros. Este evento aconteceu no dia 25 de outubro de 2019, nos turnos matutino e vespertino e contou com a participação de todos os alunos do Colégio.

Além das atividades previstas no Programa, os residentes pedagógicos também participaram das atividades do calendário escolar: Feira da Física, Dia da Matemática, Festas Juninas, Jogos Internos e formaturas dos alunos do 3º ano.

Por tudo que foi citado, foi possível perceber que o Programa Residência Pedagógica em nossa unidade de Ensino, foi bem aceito, não tivemos qualquer problema na execução das tarefas por parte da Equipe gestora como também dos demais professores. A presença dos residentes, movimentou o Colégio e os alunos participaram das atividades com muita satisfação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do Programa Residência proporcionaram a troca de experiências através da interação do professor/residente e do residente/aluno, promovendo a oportunidade de vivenciar a prática profissional docente. O protagonismo dos residentes nesse projeto causou impactos positivos no tocante a movimentação do Colégio Estadual Manuel Bomfim com atividades relacionadas a temas muito importantes e que atraiu o interesse do aluno bem como de toda a comunidade escolar. Além disso, as contribuições em sala de aula sob a orientação do preceptor, foram de grande valia para todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, sendo uma troca e construção de conhecimento mediada de forma muito dinâmica e participativa.

Posto isso, é notório que o Programa de Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD, trouxe contribuições relevantes ao ambiente escolar, bem como à medida que contribuiu com a formação dos futuros docentes como bem citado por Bezerra & Ferreira (2019), além de aperfeiçoar a prática docente do profissional orientador. Vale ressaltar que todo esse parecer favorável se dar ao "feedback" entre os docentes, os residentes e a IES.

REFERÊNCIA

BEZERRA, Géssica Oliveira & FERREIRA, Lúcia Gracia. *A Teaching Experience and Learn in Pibid: The Science Education and Biology*. Experiências em Ensino de Ciências, V.14, No.1 2019.[i]

---

[1]Estudante de graduação do 16º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade Ead: E-mail:adrianabatista34@hotmail.com.

[2] Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade Ead:E-mail:aiallasempre@gmail.com

[3] Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: E-mail anacristinaalvessantos.1882@gmail.com

[4] Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: E-mail edjane.ceicao@gmail.com

[5] Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: E-mail gildevan.santana@gmail.com

[6] Estudante de graduação do 21º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: E-mail lucimar_n.loudes@hotmail.com

[7] Estudante de graduação do 21º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: E-mail lucimarysantiago@yahoo.com.br

[8] Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: ronielsonronni@gmail.com

[9]Licenciada em Ciências Biológicas. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS, no Colégio Estadual Manuel Bomfim. Arauá/SE., vinculada ao Projeto da biologia. E-mail: lisboadutra@hotmail.com

[10]Coordenadorado do Projeto de biologia vinculado ao Programa Residência Pedagógica, Modalidade EAD/UFS e professora do curso de biologia da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: yzila.ufs@gmail.com.